

ADM	190	297		
				5
			312	

Barco escola leva educação aos índios

O barco escola do Unicef que vai atuar como instrumento pedagógico em São Gabriel da Cachoeira, a 858 quilômetros de Manaus, partiu ontem, às 19h30, do porto de São Raimundo. A chegada da embarcação ao município está prevista para a próxima sexta-feira. O barco faz parte do projeto "Promovendo Educação nas Escolas Indígenas", um investimento por parte do Unicef de R\$ 88.644 com uma contrapartida da Prefeitura de São Gabriel no valor de R\$ 74.239.

O oficial de educação para a Amazônia brasileira do Unicef, Marcelo Mazzoli disse que o barco vai beneficiar diretamente 508 professores, dos quais 389 são indígenas, e indiretamente 11 mil crianças, das quais 9 mil são índios.

A embarcação tem 17,5 metros de comprimento por 4,5 de largura. É toda equipada com sistema

A PREFEITURA E O UNICEF INVESTEM NO PROGRAMA MAIS DE R\$ 160 MIL E VÃO BENEFICIAR CERCA DE 11 MIL CRIANÇAS

de informática de última geração, sonar, rádio, motor 160 hp turbo, grupo gerador independente, sistema áudio visual com telão e vídeo cassete, duas suites, um deck coberto e outro desco-

berto para aulas, cozinha e com previsão de contar com telefonia celular via satélite.

Mazzoli ressalta que o barco é de múltiplo uso, pode carregar passageiros e cargas e viabilizar as atividades educacionais dentro e fora dele porque todos os equipamentos são deslocáveis. "Ele é uma ferramenta para o trabalho pedagógico na aldeia", explicou.

Para Mazzoli a experiência do barco escola em São Gabriel pretende mostrar que se é possível colocar todas as crianças na escola, num município de várias etnias, então é possível colocar todas as crianças na escola em qualquer cidade do Brasil. Ele enfatizou que o secretário de educação do município, Gersen Luciano, índio baniwa, tem uma definição perfeita de cidadania que é na prática o que será realizado a partir do barco escola: "Cidadania é segundo, Luciano, dominar os códigos de cultura do mundo branco e ter orgulho de ser índio".

Na avaliação de Mazzoli a receita de escola de qualidade do secretário, que envolve investimento no professor, garantias de condições mínimas dentro da sala de aula e o uso do saber tradicional junto a tecnologia disponível, também será posta em prática no projeto barco escola.